Águas Rasas



Eu coleciono cicatrizes
De tantos cortes que você deixou
Deito na cama que fiz com os espinhos
Que cravejavam o seu amor

Você sorri enquanto ele acaba,
Me dá veneno em taças de cristal
Celebra a chama só quando ela apaga,
Transformando toda a minha dor em seu ritual

Me afogando em águas rasas,
Que um dia eu nadei
Me enterrando em ruínas,
Onde um dia já fui rei
Me ferindo com espinhos
Das flores que eu plantei,
Escrevendo em linhas tortas
Os versos que eu cantei

Você anuncia meu coração,
E meus sentimentos vende em seu leilão
Tranca meus sonhos nas celas da sua prisão,
E cria as próprias leis pra declarar minha escravidão

Me afogando em águas rasas,
Que um dia eu nadei
Me enterrando em ruínas,
Onde um dia já fui rei
Me ferindo com espinhos
Das flores que eu plantei,
Escrevendo em linhas tortas
Os versos que eu cantei

Mas eu nunca vou estar...

Me afogando em águas rasas,
Que um dia eu nadei
Me enterrando em ruínas,
Onde um dia já fui rei
Me ferindo com espinhos
Das flores que eu plantei,
Escrevendo em linhas tortas
Os versos que eu cantei

Me afogando em águas rasas,
Que um dia eu nadei
Me enterrando em ruínas,
Onde um dia já fui rei
Me ferindo com espinhos
Das flores que eu plantei,
Escrevendo em linhas tortas
E nunca mais
Ter que cantar
Os versos que eu te dei